

CHECKLIST DOS ELEMENTOS INSTRUTÓRIOS DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO BANCÁRIAS LIGADAS AO MERCADO DE CAPITAIS E AO INVESTIMENTO

Nota Importante: Este documento não isenta a consulta do Anexo IV do Regulamento n.º 2/25, de 24 de Junho, disponível no site da CMC.

Elementos Instrutórios do Pedido de Autorização para Aumento do Capital Social das Instituições Financeiras Não Bancárias Ligadas ao Mercado de Capitais e ao Investimento

Referido no artigo 78.º

I. Por incorporação de reservas:

1.	Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Capitais (CMC), a solicitar a autorização para o aumento do capital social e as devidas justificações, conforme Secção I;		
2.	Acta que delibera o aumento de capital com reconhecimento notarial de assinaturas, ou cópia autenticada desta;		
3.	Mapa identificando os accionistas e especificando a participação social subscrita por cada um deles;		
4.	Relatório e contas auditado do último exercício económico e financeiro1;		
5.	Proposta de alteração do contrato de sociedade/pacto social.		
II. Por novas entradas:			
	Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Capitais (CMC) a solicitar a autorização para o aumento do capital social e as devidas justificações, conforme Secção I; Projecto de contrato de compra e venda de acções a ser celebrado entre as partes e/ou proposta de alteração do contrato de sociedade/pacto social;		

¹ O aumento de capital só pode ser realizado depois de aprovadas as contas do exercício anterior à deliberação, mas, se já tiverem decorrido mais de seis meses após essa aprovação, a existência de reservas a incorporar só pode ser aprovada pelos accionistas mediante a apresentação de um balanço especial, organizado e aprovado nos termos prescritos para o balanço anual;

3.	Exposição fundamentada sobre a adequação da estrutura accionista, incluindo				
	dos beneficiários efectivos;				
4.	Documento comprovativo da proveniência dos fundos a serem utilizados para				
	aquisição da participação social da instituição financeira não bancária;				
5.	Informação detalhada sobre a situação e solidez financeira, que demonstre a				
	capacidade económica e financeira dos novos accionistas relativamente ao				
	investimento a que se propõem e eventual apoio à instituição financeira não				
	bancária com fundos adicionais, caso necessário:				
	a) Pessoas singulares:				
	i) Declaração da(s) fonte(s) de rendimento ² nos últimos seis meses;				
	ii) Informação detalhada sobre a sua situação e solidez financeira,				
	designadamente, indicação das suas fontes de rendimento, activo e				
	passivo, ónus e garantias;				
	iii) Informação financeira, incluindo avaliações de risco e relatórios de contas,				
	sobre as sociedades dominadas por si ou de que seja membro do órgão				
	de administração;				
	iv) Informação sobre o recurso a empréstimos contraídos junto do sistema				
	bancário;				
	v) Declaração de imposto sobre o rendimento do trabalho relativa aos				
	últimos seis meses.				
	b) Pessoas colectivas:				
	•				
	Relatórios e contas dos últimos três anos, acompanhado de um parecer				
	de perito contabilista.				
6.	Documento comprovativo da idoneidade dos accionistas, incluindo				
	beneficiários efectivos:				
	a) Descens singulares:				
	a) Pessoas singulares:				

² Caso aplicável, emitida pela (s) respectiva (s) entidade (s) patronal (is).

- i) Cópia do documento de identificação válido (Bilhete de Identidade, Passaporte ou Cartão de Residente);
- ii) Número de Identificação Fiscal (NIF);
- iii) Certificado de registo criminal;
- iv) Declaração pessoal de idoneidade, conforme Secção II.

b) Pessoas colectivas:

- i) Cópia da certidão de registo comercial;
- ii) Cópia do NIF;
- iii) Certidão de Conformidade Tributária do local da sede social;
- iv) Certidão Negativa do Instituto Nacional do Segurança Social;
- v) Cópia autenticada da acta do órgão competente deliberando a participação na nova sociedade;
- vi) Mapa identificando os accionistas e especificando a participação social subscrita por cada um deles, incluindo beneficiários efectivos;
- vii) Relação nominal das sociedades nas quais a pessoa colectiva participante detenha participações qualificadas, bem como exposição ilustrativa da estrutura de grupo a que pertença, conforme tabela n.º 1 abaixo indicada, mencionando:
 - I. A percentagem de participação directa na sociedade;
 - II. A percentagem que detém noutro participante da sociedade a autorizar.

Tabela n.º 1 – Exposição Ilustrativa da Estrutura de Grupo

Participante	Participação Directa	Participação Indirecta

Secção I - Requerimento

Exmo. (a) Sr. (a)
Presidente do Conselho de Administração
da Comissão do Mercado de Capitais

Luanda - Angola

REF.a:

<u>Assunto</u>: Pedido de autorização para aumento de capital (inserir a modalidade).

A (O) (nome do requerente), com sede (indicar a sede social) registada (indicar o local do registo), sob o n.º (indicar número de registo comercial), titular do Número de Identificação Fiscal (indicar o Número de Identificação Fiscal), com capital social integralmente realizado e subscrito de Kz (indicar o valor do capital social), registada na Comissão do Mercado de Capitais (CMC) como (inserir a tipologia de sociedade) sob o n.º (inserir o número de registo na CMC), representada (o) neste acto por/pela (indicação do representante da sociedade) na qualidade de (inserir o cargo/função/profissão), vem requerer nos termos e para o efeito do disposto³, autorização para proceder a um aumento de capital (indicar a modalidade do aumento), pelo que o faz com os seguintes fundamentos (inserir os fundamentos/justificações).

Nestes termos, espera(m) deferimento,

⁻

³ Nos casos de aumento de capital para as Sociedades Gestoras de Organismos de Investimentos Colectivo, deve ser inserida a seguinte fundamentação legal: para o efeito do disposto no n.º 1 do artigo 56.º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 7/13, de 11 de Outubro, sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 74.º da Lei 14/21, de 19 de Maio, do Regime Geral das Instituições Financeiras.

Nos casos de aumento de capital para as Sociedades Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, deve ser inserida a seguinte fundamentação legal: para o efeito do disposto no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/13, de 9 de Outubro, sobre o Regime Jurídico das Sociedade Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 74.º da Lei 14/21, de 19 de Maio, do Regime Geral das Instituições Financeiras.

Junta. (Menção aos documento	is que junta ao respectivo pedido).
	//
	Data
	Assinatura
Secção II - Decl	aração Pessoal de Idoneidade
abaixo prestadas corresponde	ob compromisso de honra que as informações m à verdade, não tendo omitido quaisquer a Comissão do Mercado de Capitais (CMC).
i. Alguma vez foi cond estrangeiro)?	enado em processo-crime (em Angola ou no
Não	Sim
Em caso afirmativo, indique o to tribunal que o condenou.	ipo de crime, a data da condenação, a pena e
OBS:	

ii. Corre termos em algum tribunal processo-crime contra si?

Não	Sim
·	actos que motivaram a sua instauração e a tra e, se considerar pertinente, o seu ponto a.
OBS:	
processo de transgre	enado (em Angola ou no estrangeiro) em essão ou de contravenção, por factos ercício de actividades de natureza económica e profissional?
Não	Sim
Em caso afirmativo, indique organizaram, os processos e as sa	os factos praticados, as entidades que anções aplicadas.
OBS:	

IV.	corre termos, junto de alguma autor processo de transgressão ou de relacionados com o exercício da sua acfinanceira?	contra	venção, por facto
	Não	Sim	
organiza	afirmativo, indique os factos que lhe de o processo e, se considerar pertinente, em causa.		-
OBS:			
V.	Alguma vez foi-lhe aplicada alguma n processo disciplinar?	nedida	em consequência d
	Não	Sim	
Em caso factos em	afirmativo, indique a medida aplicada, a n causa.	entidad	de que a aplicou e o
OBS:			

<i>vi.</i> Alguma vez foi declara insolvência de uma em	ado insolvente ou julgado responsável pela presa?
Não 🔲	Sim
Em caso afirmativo, indique quar que nela desempenhava.	ndo, a denominação da empresa e a função
OBS:	
	que tenha sido administrador, director ou lo tenha, de qualquer modo, assegurado, foi e insolvência?
Não	Sim
Em caso afirmativo, indique quar que nela exercia (ou a natureza c	ndo, a denominação da empresa e a função do controlo exercido).
OBS:	

VÌ	iii. Alguma	empresa em qu	e tenha sido	administrador,	director ou
	gerente ou	cujo controlo	tenha, de qu	alquer forma,	assegurado,
	entrou em	situação difícil, s	sendo a insolv	ência evitada p	oor meio de
	concordata,	por acordo de	credores ou p	or outro meio?	•
	Não]		Cina	
	INdO			Sim	
Em caso	afirmativo, ir	ndique os porme	enores.		
OBS:					
İX	_	z foi réu em p	processo decl	arativo ou exe	ecutivo, por
	incumprime	ento contratual?			
	Não			Sim	
Em caso	afirmativo, i	ndique sumariar	mente os fact	os ocorridos, a	fase actual
do proce	esso ou o se	u desfecho e, se	e considerar p	ertinente, o se	u ponto de
vista sob	re os factos.				
OBS:					

х.	Alguma vez foi arguido em processo contravenção intentado pela CMC, Banco ou pela Agência Angolana de Regulação (ARSEG) ou por alguma autoridade estrai	Nacional de Angola (BNA) e Supervisão de Seguros
	Não	Sim
processo,	afirmativo, indique sumariamente os fac as fases em que se encontra ou o seu e, o seu ponto de vista sobre os factos.	•
OBS:		
xi.	Já foi acusado(a), investigado (a) ou relacionados com o branqueamento de terrorismo e proliferação de armas de de	capitais, financiamento do
	Não	Sim
	afirmativo, forneça detalhes completos, ind s ou condenações, e desfecho do caso.	cluindo datas, natureza das
OBS:		

parceria financeira c como suspeitas ou internacionais pelo	o ou actualmente tem algum relacionamento ou com indivíduos, grupos ou organizações listadas u sancionadas por autoridades nacionais ou os crimes de branqueamento de capitais, errorismo e proliferação de armas de destruição
Não	Sim
Em caso afirmativo, explique incluindo informações sobre a	a natureza e o propósito desse relacionamento, as partes envolvidas.
OBS:	
	nsferências de dinheiro, bens ou activos que s para o financiamento de actividades terroristas, scientemente?
Não	Sim
Em caso afirmativo, descreva a valores, destinatários e o cont	a natureza dessas transferências, incluindo datas, exto das transacções.
OBS:	

хi	v. Já teve sua conta bai	ncária ou activos	s financeiro	os congelados,
	bloqueados ou investigado por autoridades ou institu consideradas suspeitas financiamento do terroris em massa ou inconsistent	ições financeiras de branque mo e proliferação	em relação eamento o de armas	a transacções de capitais, de destruição
	Não	S	Sim	
	afirmativo, forneça detalh , as datas envolvidas e o d			igelamento ou
OBS:				
χι	. Participou ou teve conhecou indirecto, em actividado branqueamento de cap proliferação de armas de	des que poderiar pitais, financiam	n ser consi ento do	ideradas como
	Não	S	Sim	

actividades específicas.		
OBS:		
ou propriedade	mento ou indícios de que seus recursos financeiros es foram utilizados para o financiamento de as ou ligadas ao terrorismo?	
Não	Sim	
Em caso afirmativo, descre como e onde os recursos i	eva os indícios ou provas disponíveis, mencionando foram aplicados.	
OBS:		
	lmente algum cargo, participação ou interesse npresas ou organizações listadas como suspeitas de errorismo?	
Não	Sim	

Em caso afirmativo, explique o tipo de envolvimento, mencionando as

participação e o contexto de seu envolv	rimento.
OBS:	
•	uições a organizações ou indivíduos sido identificados como ligados ao
Não	Sim
Em caso afirmativo, forneça detalhes da o destinatário e qualquer esclarecimento	
OBS:	
<i>xix.</i> Conhece ou já teve conta identificam ou apoiam abertar	ncto próximo com indivíduos que se mente ideologias terroristas?
Não	Sim

Em caso afirmativo, indique o nome da empresa, a natureza do cargo ou

das pessoas envolvidas e a natureza do relacionamento.				
OBS:				
adm de finar	foi sujeito(a) a inistrativos envolven controlos para pre iciamento do terrori massa?	do alegações de venção de brar	falhas na impl nqueamento d	ementação e capitais,
Não			Sim	
Em caso afirma	ativo, forneça os res	ultados e acções	correctivas ado	ptadas.
OBS:				
	lguma vez realizou r ideradas terroristas?	negócios com inst	tituições ou em	jurisdições
Não			Sim	

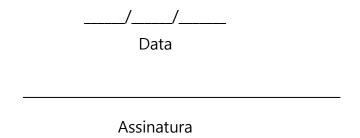
Em caso afirmativo, informe o contexto do contacto, mencionando os nomes

Em caso afirmativo, informe o contexto do contacto, mencionando os nomes das pessoas envolvidas e a natureza do relacionamento.		
OBS:		
.a.ii	: Catá signata a componenta co a cumon	viv os novembos o divostvizos
<i>xxii.</i> Está ciente e compromete-se a cumprir as normas e directrizes estabelecidas pelas autoridades reguladoras em relação à prevenção		
		•
	do branqueamento de capitais, financi	
ľ	proliferação de armas de destruição em r	massa?
ı	Não Não	Sim
'	INdO	31111
Fm caso n	negativo, explique os motivos.	
Lini caso n	egativo, explique os motivos.	
OBS:		

xxiii. Compromete-se a cooperar integralmente com autoridades competentes em investigações ou auditorias relacionadas ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa?

Não	Sim
Em caso negativo, explique os motivo	S.
OBS:	

Observação: os dados solicitados no presente questionário destinam-se à apreciação, pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC), da idoneidade do subscritor para efeitos de autorização para aumento de capital social, nos casos de novas entradas em dinheiro. O não preenchimento de qualquer ponto ou a prestação de falsas informações constitui fundamento para a não concessão da autorização, para além da aplicação de eventuais sanções penais. Qualquer alteração relevante nos dados fornecidos deve ser comunicada à CMC para actualização, no prazo de 15 dias úteis após a sua verificação.



O Presidente da Comissão do Mercado de Capitais, Elmer Serrão.